

## Clarice e suas traduções Tradução em processo.

Mestranda Eneida Gomes Nalini de Oliveira

### Resumo:

*Esse artigo tem como objetivo discutir as traduções de textos teatrais feitos por Clarice Lispector. As peças em questão são “The little Foxes” de Lillian Hellman e “The member of the wedding” de Carson McCullers, e analisar em qual momento essas traduções dialogam com as produções literárias da autora.*

**Palavras-chave:** traduções, processo, produções.

### Introdução

O campo de pesquisa para esse artigo são as traduções de textos literários feitos por Clarice Lispector, especificamente as peças teatrais *The little foxes*, de Lillian Hellman e *The member of the wedding*, de Carson Mac Cullers, e uma análise sobre a relação que estes tiveram na produção literária de nossa autora.

A investigação dos diálogos entre obras clariceanas e as traduções, não só por meio da intertextualidade como também por meio da inter-relação ideológica existente, pode efetivamente contribuir para a formação de uma nova consciência dos procedimentos literários da autora como também possibilitar a interação e mistura não só de ideologias como de culturas variadas.

Analisando desde as funções da comunicação até a interferência das realidades constitutivas dos tradutores influenciando suas traduções, busca-se uma identificação mais íntima de como uma obra pode interferir na produção de outra seja por meio da sintaxe, seja por meio da temática, seja por meio da abordagem ideológica.

Assim, compõem o *corpus* desta pesquisa, a análise dos textos citados, bem como a crônica de Clarice “Traduzir procurando não trair”, publicada na *Revista Jóia* em 1968, em que ela demonstra a preocupação em manter-se fiel as intenções do autor e expõe algumas opiniões pessoais sobre o trabalho de tradução, as obras *Felicidade clandestina*, *A legião estrangeira* e *A hora da estrela*, obras escritas em data próxima das traduções realizadas e com as quais pretende-se estabelecer diálogos com as peças teatrais traduzidas. Além desse *corpus*, faz-se necessário a leitura das crônicas e da correspondência passiva e ativa da autora nas quais ela comenta sobre procedimentos da tradução e/ou sobre os textos traduzidos e seus respectivos dramaturgos.

Por ser uma considerável fortuna crítica, a relevância deste trabalho também está no objeto de estudo a ser analisado: as peças teatrais traduzidas por Clarice Lispector. Essas traduções compõem o acervo da Fundação Casa de Rui Barbosa e, se há trabalhos científicos sobre os mesmos, não há ainda um estudo sobre os procedimentos de tradução adotados pela autora, explícitos, por exemplo, na tradução ainda em processo de *The member of the wedding* em que inserções manuscritas se misturam às datilografadas. Além disso, esse trabalho torna-se relevante na medida em que pretende verificar quando se estuda o comportamento e a evolução da produção artística de Clarice Lispector, buscando os elementos intertextuais e comparativistas, que contribuíram para a cristalização de uma estética inovadora aliada a uma força comunicativa expressiva. A busca por elementos constitutivos de sua obra está intimamente ligada as suas experiências exteriores e as traduções se mostram diretamente atuantes na construção de seu ideário.

Somam-se ao objetivo central outras questões específicas como:

- Identificar nas crônicas e cartas escritas por Clarice Lispector comentários sobre adaptação com o intuito de analisar quais os conceitos que a autora tem sobre tradução e quais os procedimentos adotados;

- Estabelecer relações entre as peças traduzidas e as obras escritas pela autora no mesmo período.

Meus estudos literários, teatrais e acerca de algumas traduções trabalhadas no curso no qual ministro aulas fizeram com que eu me atentasse à junção e completude do autor no que se refere à produção de suas obras e de seu trabalho como tradutor. A curiosidade a respeito de como esse processo pode acontecer fez com que eu escolhesse esse tema para pesquisa, além de ter grande admiração pela escritora em questão.

Por isso, para preencher essa necessidade do aprofundamento sobre um tema que me dê possibilidade de trabalhar aspectos literários, teatrais e da língua estrangeira, no caso, o inglês, abriram a possibilidade da pesquisa sobre a autora que vivenciou ricamente esses aspectos, trazendo para sua obra diálogos com as obras traduzidas.

As obras que serão analisadas fazem parte da literatura Norte Americana, portanto história e movimento literário serão também colocados em questão, enfatizando a importância da cultura generalizada quando se trabalha com traduções, especificamente, textos literários.

Assim, durante minha atuação como professora pude notar com leituras e pesquisas o quanto um autor pode se completar, traduzindo e trabalhando com textos que não sejam seus. Por isso, optamos por trabalhar com as peças que têm sua marca em características em alguns textos produzidos por Clarice.

E, por fim, acredito que a possibilidade de formalizar meus estudos abrirão um campo ainda maior para minha atuação como docente e como orientadora de alguns trabalhos, no campo da tradução e dos estudos literários.

Uma tradução inevitavelmente traz na sua essência as marcas de seu tradutor, pois este agrega em seu ofício uma gama de informações e valores que lhe são próprios. Entretanto esta relação não funciona como via de mão única, porque o texto também age como elemento constituinte do ser tradutor que capta nuances, sugestões e ideologias muito peculiares e próprias do autor. Na busca de uma análise sobre a interação existente entre a obra de Clarice com suas traduções de textos teatrais faremos o embasamento teórico a partir da leitura de textos teóricos sobre tradução e (re) leitura das peças teatrais traduzidas por Clarice Lispector.

Uma vez realizado o embasamento necessário para a melhor execução das análises propostas e a fim de realizarmos uma abordagem ampla do tema proposto voltar-nos-emos para a obtenção de registros documentais da vida e do ofício de Clarice que consiste numa pesquisa do espólio da escritora na Fundação Casa de Rui Barbosa no Rio de Janeiro, além de consulta em artigos veiculados em revistas e jornais sobre as peças traduzidas e/ou as respectivas encenações, visto que a obra clariceana, fornece vasto material de pesquisa, ainda inexplorado.

Na seqüência da pesquisa e visando o trabalho de análise buscamos, então, a leitura de estudos de literatura comparada para uma análise dialógica entre os textos clariceanos e as peças teatrais traduzidas. Esta leitura fornecerá o subsídio necessário para uma análise mais específica e permitirá a comprovação o não das hipóteses levantadas, considerando que tais teorias garantem a aplicabilidade nesta linha de pesquisa.

Com o material de pesquisa devidamente preparado partiremos, então, para uma análise criteriosa sobre as traduções de *The little foxes*, de Lillian Hellman e *The member of the wedding*, de Carson Mac Cullers buscando uma relação com as obras Felicidade Clandestina, A legião estrangeira e A hora da estrela, pois acreditamos haver aí uma intertextualidade e uma relação próxima entre tais produções.

Salientamos que todo o trabalho de pesquisa bibliográfica e documental evidencia um panorama no qual percebemos a obra clariceana ainda carente de abordagens suficientemente conclusivas, sobretudo na área de tradução de textos teatrais. Desta forma o trabalho de pesquisa pretende, ao seu final, apontar um caminho possível na identificação das possíveis relações existentes entre a autora Clarice Lispector e a tradutora Clarice Lispector.

### **Referências Bibliográficas**

GOMES, André Luis. Clarice em cena. As relações entre Clarice Lispector e o teatro. Finatec. Editora: UNB. Brasília, 2007.

*A legião estrangeira* (1964). Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1964; *A legião estrangeira*. São Paulo: Ática, 1977.

*A paixão segundo G.H.* (1964). Edição crítica. (Coord.: Benedito Nunes). Paris: ALLCA XX; Brasília: CNPq, 1988; *A paixão segundo G.H.* Rio de Janeiro: Editora Sabiá Limitada, s.d.

*Felicidade clandestina* (1971). 8<sup>a</sup>. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1994.

BARTHES, Roland. *Crítica e verdade*. São Paulo: Perspectiva, 1970.

*A hora da estrela* (1977). 6<sup>a</sup>. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1981.

ATHAYDE, Tristão de (Alceu Amoroso Lima). Réquiem por Clarice. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 12.1.1978.

BOSI, Alfredo. “Clarice Lispector”, em *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1982, pp. 478-481.

CASTELLO, José. Órfãos de Clarice. *Jornal do Brasil*, Caderno B, Rio de Janeiro, 9.12.1987, p. 8.